

Atendimento fisioterápico no Odilon Behrens está ameaçado

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Atendimento fisioterápico previne complicações de cirurgias e favorece a reabilitação (Imagem: Banco de Imagens)

O possível fechamento do ambulatório de fisioterapia do Hospital Odilon Behrens (HOB), localizado no Bairro São Cristóvão, Região Noroeste, que atende usuários do SUS no município, será tema de debate público na Comissão de Saúde e Saneamento da CMBH na próxima terça-feira (24/5). Por indicação do requerente da audiência, o vereador e fisioterapeuta Professor Ronaldo Gontijo (PPS), autoridades e especialistas ligados ao tema foram convidados para esclarecer e debater a medida, anunciada recentemente. O encontro será às 13h50, no Plenário Camil Caram.

De acordo com informações divulgadas recentemente por veículos de comunicação da capital, o Ambulatório de Fisioterapia do HOB, que há 40 anos proporciona atendimento de alta qualidade à população da capital e municípios vizinhos e funciona como centro de ensino e pesquisa por meio de estágios na especialidade, será fechado e transformado em pediatria. O encerramento das atividades da unidade, referência em fisioterapia ortopédica, respiratória, neonatal e hidroterápica, entre outras, foi lamentado pelo fisioterapeuta Tiago Possas, um dos convidados para o debate: "Na verdade, sinto mais pelos pacientes bebês, crianças, adultos e idosos que perdem mais um local que, com apenas sete fisioterapeutas pela manhã e sete à tarde, poderia produzir mais de 4 mil procedimentos a cada mês?."

Integrante da rede de saúde pública do município, o Hospital Odilon Behrens foi construído em 1944, na gestão do então prefeito Juscelino Kubitscheck. Além de urgências e emergências, recentemente absorvidas por uma UPA anexa, a instituição oferece consultas em neurologia, odontologia, traumatologia, cirurgia vascular e cirurgia bucomaxilofacial, atendendo usuários de outras cidades da Região Metropolitana e do Estado. Um dos motivos para o fechamento do ambulatório seria a falta de verba da Prefeitura de Belo Horizonte para contratar mais profissionais.

Aposentadorias por invalidez

Graduado em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, pós-graduado em Fisioterapia na Saúde Pública e autor da Lei Municipal nº 9.332, de 30 de janeiro de 2007, que determina a inclusão do fisioterapeuta nas equipes multidisciplinares e multiprofissionais encarregadas da execução de programas de assistência à saúde da população, o vereador lembra que muitas pessoas se aposentam por invalidez justamente pela falta de atendimento preventivo na área de fisioterapia.

Convidados

Para participar do debate, serão convidados a diretora do Hospital Municipal Odilon Behrens, Paula Martins; o secretário Municipal de Saúde, Fabiano Pimenta Júnior; o presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito), Anderson Luís Coelho; a professora adjunta do Departamento de Fisioterapia da UFMG, Ana Maria Chagas Sette Câmara; e o fisioterapeuta do HOB, Tiago Sávio Moreira Possas. O debate é aberto à participação de qualquer cidadão interessado ou pode ser acompanhado pela TV Câmara, no portal da Casa ou pelo aplicativo CMBH Ao Vivo.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 20 Maio, 2016 - 00:00
